



Adega

Adega Cooperativa de Pombal

A mais nova de todas

Com apenas 15 anos de existência, a Adega Cooperativa de Pombal é das mais novas das agremiações de viticultores da Estremadura. Esta adega localizada no extremo norte da Estremadura, conta ainda com a particularidade de ser a única que pode também certificar vinhos com a denominação Beiras.

Numa altura em que a maioria do movimento cooperativo de vitivinicultores na Estremadura está a celebrar as bodas de ouro, a Adega Cooperativa de Pombal conta apenas com quinze anos de idade. Sem a tradição vitivinícola do Sul da Estremadura, os poucos viticultores de Pombal antes da existência da Adega local, entregavam as suas uvas à unidade da Sogrape localizada em Sangalhos, povoação que dista 80 quilómetros de distância. Em 1991, os viticultores foram informados pela Sogrape que devido ao ano de excepcional produção a empresa não podia comprar as uvas dos viticultores de Pombal. Foi então que impulsionados pelo presidente da Câmara Municipal de

Pombal, Guilherme Santos (que pouco depois viria a falecer num acidente de viação), também ele viticultor, surge a ideia de formar uma adega cooperativa que pudesse receber as uvas dos pequenos produtores do concelho. Nesse mesmo ano foi criada uma comissão directiva que ficou incumbida de fazer o que fosse necessário para a instalação da adega, bem como encontrar comprador para as uvas dos associados, o que viria a acontecer na Adega Cooperativa da Batalha e de Ourém. No ano seguinte, o município dirigido por Narciso Mota (também ele produtor) cedeu terrenos para as instalações da Adega Cooperativa de Pombal, que ainda no ano de 1992 ficaram pron-